

Mapeamento dos casos positivos de COVID-19 em Borda da Mata - MG

¹Universidade Federal de Viçosa - ¹Departamento de Engenharia Civil

Sérgio Ribeiro Nunes Júnior¹, Marcos Vinícius Sanches Abreu¹
[sergio.nunes, marcos.abreu]@ufv.br

Área temática e grande área: Geociências, Ciências Exatas e Tecnológicas

Categoria: Pesquisa

Introdução

No século XIX, o médico inglês John Snow mapeou os casos de cólera em Londres. Analisando a distribuição espacial, Snow pode identificar que os casos se concentravam ao redor de alguns poços de água, a partir disso, o inglês convenceu as autoridades a isolarem os poços, diminuindo a disseminação da doença. De maneira análoga, no século XXI, o mundo vive a pandemia da COVID-19, afetando toda sociedade. O uso da cartografia possibilita uma melhor representação espacial dos casos, sendo uma importante ferramenta para o entendimento e controle da doença.

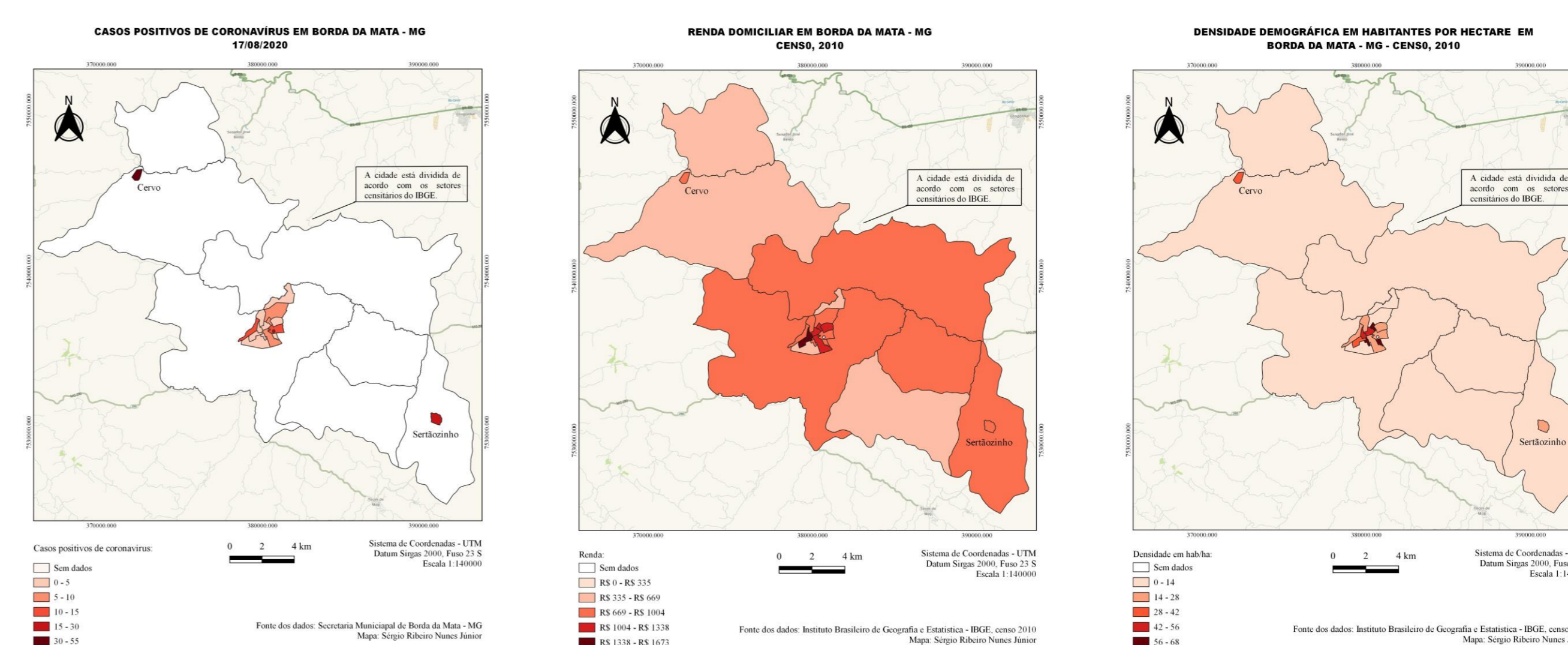
Objetivos

Com base no mapeamento dos casos positivos de Borda da Mata - MG, foi possível fazer uma análise geográfica do local para buscar encontrar a distribuição e a tendência dentre os casos, com o propósito de auxiliar os gestores públicos a tomarem decisões e manter a população informada.

Material e Métodos

No corpus da pesquisa foram utilizados os dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Borda da Mata - MG de COVID-19 em 17/08/2020, já a densidade demográfica e a renda domiciliar foram obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, censo 2010. Borda da Mata é considerada uma cidade pequena, com uma população de 17.129 habitantes de acordo com o censo de 2010, desta forma os dados de 2010 ainda podem ser utilizados, uma vez que a cidade não teve um grande aumento da população até 2020. Através do software Microsoft Excel foi possível utilizar as tabelas disponibilizadas pelo IBGE e filtrar as informações necessárias, já no software QGIS foi feita a distribuição espacial dos casos, renda e densidade demográfica. A análise usou a comparação entre os casos positivos \times renda domiciliar e casos positivos \times densidade demográfica.

Resultados e Discussão



Nos setores censitários de maior renda há um número menor de casos, com exceção do distrito do Cervo, onde a economia do local tem uma importante via de escoamento de produtos para São Paulo, estado que lidera o número de casos positivos de COVID-19 no mundo. Os locais mais afastados do centro possuem uma densidade menor e um maior número de casos, entretanto, o Cervo é um local com uma densidade alta e um elevado número de casos positivos.

Conclusões

A partir da análise das distribuições espaciais foi identificado que os casos estão concentrados nas regiões de menor renda e de menor densidade demográfica da cidade, com uma ressalva para o distrito do Cervo, onde é necessária uma maior cautela por ter altos valores de densidade demográfica e casos positivos de COVID-19.

Bibliografia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Setores censitários. Minas Gerais: IBGE, 2010. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa204929>

Agradecimentos